

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

ESCRITÓRIO MODELO INTERDISCIPLINAR - EMI: EXPERIÊNCIA DAS OFICINAS PARTICIPATIVAS DE PROJETO NO BAIRRO NOVA YORK - FORQUILHINHA/SC¹

INTERDISCIPLINARY MODEL OFFICE - EMI: EXPERIENCE OF PARTICIPATORY WORKSHOPS IN THE NOVA YORK NEIGHBORHOOD - FORQUILHINHA/SC

Laura Dornelles Paiva², Welinton Borges Matias³, Jorge Luiz Vieira⁴

¹ Projeto de Extensão aprovado pelo Edital n. 200/2018 da PROACAD - Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da - Universidade do Extremo Sul Catarinense.

² Laura Dornelles Paiva, acadêmica bolsista do PE-EMI (Projeto de Extensão Escritório Modelo Interdisciplinar de Assistência Técnica), lauradpaiva@hotmail.com.

³ Welinton Borges Matias, acadêmico bolsista do PE-EMI (Projeto de Extensão Escritório Modelo Interdisciplinar de Assistência Técnica), welintonborges16@gmail.com.

⁴ Jorge Luiz Vieira, doutor em Arquitetura, professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNESC, orientador e coordenador do PE-EMI, jov@unesc.net.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a experiência das oficinas participativas do Projeto de Extensão Escritório Modelo Interdisciplinar de Assistência Técnica - EMI, ocorrida entre 2018 e 2019, para elaboração do projeto de urbanização da área do antigo Campo do União. Compreendendo os desejos e necessidades dos moradores locais, o projeto dá ênfase no trabalho coletivo, onde o aluno passa a desenvolver habilidades junto a comunidade por meio de oficinas participativas. Com o método de integração e comunicação coletiva, a experiência teve como objetivo estimular a participação dos moradores, juntamente com instituições locais, para formulação de um espaço de lazer, cultura, esporte e recreação, sobre uma área de 2,53 hectares, localizada no Bairro Nova York, na cidade de Forquilha.

Palavras-chave: 1. Extensão universitária; 2. Projeto urbano social; 3. Parque Urbano de Multiuso.

Keywords: 1. University extension; 2. Social urban project; 3. Multifunctional urban park.

Figura 01- Área do projeto no perímetro urbano de Forquilha/SC, Brasil.

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis



Fonte: autoral

METODOLOGIA

O aporte teórico para desenvolvimento das etapas do trabalho de extensão tiveram como referências Imaí (2007), Freire (2011; 2013), Alexander et al (2013) e Faria (2014).

O principal sentido da extensão é o elo entre Universidade e comunidade, para que o conhecimento possa ser difundido pela sociedade, gerando mudanças no cenário econômico, cultural, social e político. Para que isso seja possível, é necessário o conhecimento da área, que compreende levantamentos planialtimétricos, estudos do entorno por meio de fotos, apresentação das necessidades pela própria comunidade e formação do programa de necessidades feito por atividades presenciais no formato de oficinas comunitárias.

Foram feitas reuniões na sala LabProj localizado na UNESC, com professores e alunos a fim de se detalhar a metodologia para que todos pudessem ter o entendimento necessário e pudessem conduzir o processo, de modo que a população se sentisse segura para participar e contribuir com o projeto. Participaram do projeto, por meio de oficinas presenciais, a ONG Coletivo Cultural Cata-vento, lideranças da Associação de Moradores dos bairros Nova York, Ouro Negro e Vila Franca, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Cooperativa Pioneira de Eletrificação (COOPERA) e alguns agentes públicos representados pelo prefeito, vice-prefeito e alguns secretários municipais da Prefeitura Municipal de Forquilha.

Como estratégia de planejamento, foram definidas algumas atividades para a primeira oficina participativa:

- 1 - Reunião entre a coordenação do projeto e representantes das instituições locais como ONG Coletivo Cultural Cata-vento e da prefeitura;
- 2 - Visita a campo para reconhecimento do local a ser trabalhado;
- 3 - Delimitação da área a ser trabalhada para posterior levantamento planialtimétrico feito por bolsistas do curso de Engenharia de Agrimensura;
- 4 - Preparação do material de metodologia a ser discutido no evento de apresentação do projeto para a comunidade local;

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

5 - Preparação dos materiais e dinâmicas das primeiras oficinas a serem trabalhadas. Nesta atividade, bolsistas e voluntários participaram como monitores de cada grupo.

Ao longo do projeto de extensão, foram realizadas 5 oficinas que aproximaram os acadêmicos para o entendimento sobre as necessidades e expectativas da comunidade, com relação ao projeto. Foram propostas que as três primeiras oficinas tivessem como tema “Desejo de Conviver”, fazendo com que a comunidade expressasse seus desejos e expectativas quanto aos espaços de lazer, esporte e cultura, através de atividades coletivas. A quarta oficina teve como objetivo reunir o grande grupo e discutir sobre o programa pré-definido. Para melhor visualização do local a ser trabalhado, bolsistas e voluntários confeccionaram uma maquete na escala 1/250, com a intenção de explicar as propostas elaboradas com a comunidade.

A quinta oficina teve como finalidade o entendimento do estudo preliminar a partir de vídeos e imagens tridimensionais da proposta, apresentadas por meio de vistas panorâmicas e do ponto de vista do observador, utilizando-se da ferramenta Sketch Up.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento do trabalho, por meio das oficinas participativas, permitiu um avanço progressivo no alcance dos objetivos traçados em conjunto com a comunidade, sendo fundamental para que a equipe de extensão pudesse concluir o estudo preliminar com êxito.

Nas oficinas participativas, além da presença de acadêmicos voluntários, bolsistas e professores, compareceram membros das instituições locais e da comunidade, contando com a presença média de 30 a 60 pessoas, sendo elas crianças, jovens, adultos e idosos. As oficinas e reuniões aconteceram na sede do Centro Comunitário do bairro Nova York, que se localiza ao lado da área a ser trabalhada.

As oficinas foram de grande importância para a contribuição da comunidade no projeto. Cada evento de participação comunitária contou com dinâmicas de aproximação dos acadêmicos com a comunidade, que pode discutir suas expectativas juntamente com a coordenação do projeto. Elaboraram-se atividades distintas que contemplassem as diversas faixas etárias, com diversos equipamentos que atendessem a todos.

Figura 02 - 1º oficina: apresentação

do projeto

Figura 03 - 2º Oficina Participativa:

painel de proposições

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis



fonte: autoral



fonte: autoral

O programa de necessidades resultou de votação que gerou um gráfico das prioridades a contempladas no projeto do futuro espaço público. Após a sistematização dos itens, a equipe procurou filtrar os equipamentos que se aproximavam ou se repetiam, afim de simplificar e definir o quadro final de necessidades. No semestre seguinte, a equipe trabalhou somente no LabProj e no Atelier Central do curso de Arquitetura e Urbanismo, desenvolvendo o partido do projeto com base no programa de necessidades definido pela comunidade e produzindo também uma maquete física do terreno trabalhada na escala 1/250.

Ao longo do tempo em que as ideias do partido foram se concretizando, os alunos desenvolveram o projeto de áreas construídas como quiosques, canchas de bocha, quadras poliesportivas e o equipamento central de multiuso, que integra a Associação de Moradores, clube de mães, dos idosos e dos jovens, salas para dança e outras atividades.

Na última oficina, o resultado do projeto desenvolvido por alunos e professores foi apresentado por meio de imagens e vídeos feitos no programa Sketch Up. Auxiliada pela compreensão do projeto em 3D, a comunidade local pode expor suas opiniões e sugerir alterações.

Figura 04 - Vista panorâmica em Sketch Up do projeto



fonte:autoral

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Ao concluir o processo observa-se que as oficinas participativas se constituem como estratégia importante na elaboração de projetos de urbanização de nossos bairros tão carentes desse tipo de equipamento urbano. Com relação ao papel da Universidade, o projeto EMI demonstra que a extensão tem um papel importante na aplicação dos conhecimentos, de modo a se buscar o desenvolvimento social comprometido com os desejos da comunidade. Para os acadêmicos e professores, a experiência permite colocar em prática conteúdos de diversas disciplinas sobre uma realidade social concreta.

AGRADECIMENTOS

Diretoria de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias da UNESC.

Prefeitura Municipal de Forquilha.

Coletivo Cultural Catavento.

Associação de Moradores dos Bairros Nova York, Ouro Negro e Vila Franca.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Forquilha - APAE

Cooperativa Pioneira de Eletrificação Rural - COOPERA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDER, Christopher; ISHIKAWA, Sara; SILVERSTEIN, Murray. Uma linguagem de padrões: a pattern language. Porto Alegre: Bookman, 2013.

FARIA, José Almir. Projeto Urbano e Democracia Técnica. III Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Arquitetura, cidade e projeto: uma construção coletiva. São Paulo, 2014.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43ª. ed. - São Paulo: Paz e Terra, 2011.

IMAI, César. A utilização de modelos tridimensionais físicos em projetos de habitação social: o



Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 11 - Cidades e comunidades sustentáveis

Projeto Casa Fácil. Tese de doutorado, Faculdade de Arquitetura/Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

Parecer CEUA: 3.104.922/2019